

130 -AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA SELETIVIDADE DE GRAMINICIDAS DE PÓS-EMERGÊNCIA PARA A CULTURA DO GIRASSOL. N.G. FLECK *, G.S.S. VIANNA **, J.J.O. PINTO *** e I.P. MENGARDA **. *Depto. de Fitotecnia, Fac. de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, C. Postal 776, 90.001, Porto Alegre, RS. Bolsista do CNPq. **Curso de Pós-Graduação em Agronomia da UFRGS, Porto Alegre, RS. ***Depto. de Botânica, Instituto de Biologia da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS. Curso de Pós-Graduação em Agronomia da UFRGS.

Durante o ano agrícola de 1984/85 foi realizado um experimento a campo, na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, no município de Guaíba, região fisiográfica da Depressão Central, RS, com os objetivos de avaliar a eficiência de quatro

herbicidas aplicados em pós-emergência no controle de plantas daninhas gramíneas e estabelecer suas seletividades à cultura do girassol cv. Contisol-711. Foram comparados os seguintes herbicidas graminicidas pós-emergentes: haloxifop-metil, fenoxa-prop-etil, fluazifop-p-butil e setoxydin. O experimento, estabelecido segundo o delineamento em blocos casualizados com quatro repetições, foi instalado em solo pertencente a unidade de mapeamento São Jerônimo, sendo classificado como Laté-rico Bruno-Avermelhado Distrófico, de textura franco-areno-argilosa, com 2,7% de matéria orgânica e 34% de argila. A área experimental estava infestada por milhã (***Digitaria ciliaris***) que foi a espécie reagente aos herbicidas aplicados. Os tratamentos aplicados foram os seguintes: haloxifop-metil em doses de 120 e 180 g/ha adicionadas de óleo mineral¹ a 0,5% (v/v), fenoxaprop-etil a 180 e 270 g/ha, fluazifop-p-butil em doses de 120 e 180 g/ha adicionadas de surfactante² a 0,2% (v/v) e setoxydin em doses de 230 e 345 g/ha adicionadas de óleo mineral a 1,5 l/ha e as testemunhas capinadas e infestada. A aplicação dos tratamentos foi feita utilizando-se um pulverizador costal de pressão constante (1,4 kg/cm²) com consumo de calda equivalente a 200 l/ha. munido de bico leque da série 110.03. Na ocasião da aplicação dos tratamentos, 35 dias após a emergência da cultura as plantas de girassol apresentavam nove folhas desenvolvidas, enquanto as plantas de milhã apresentavam, em média, três afilhos, com variação desde três folhas até cinco afilhos. Além das avaliações visuais de controle da milhã, realizadas aos 20, 30 e 40 dias após as aplicações dos tratamentos herbicidas, foram feitas determinações de estatura de planta, diâmetro de capítulo, peso médio de grãos, número de grãos por capítulo e rendimento de grãos de girassol. Todos os tratamentos herbicidas alcançaram produções de grãos equivalentes ao da testemunha capinada e significativamente superiores (19% em média) ao da testemunha infestada, na qual as plantas daninhas permaneceram durante todo o ciclo da cultura. Os compostos haloxifop-metil, fenoxaprop-etil, fluazifop-p-butil e setoxydin evidenciaram eficiente ação graminicida no controle de milhã quando comparados à testemunha infestada. Estes produtos apresentaram ação herbicida equivalente ao controle alcançado com capina manual, exceto o fluazifop-p-butil, cuja atividade foi inferior à dos demais compostos. Apenas para setoxydin houve diferença entre as doses testadas, em que houve incremento no grau de controle pela elevação da dose em 50%; para os demais produtos a dose menor apresentou controle tão eficiente quanto aquela 50% maior. Todos os produtos herbicidas apresentaram completa seletividade a cultura do girassol cv. Contisol 711.

¹Assist, ²Fixade